



## TILÁPIA ALTA DENSIDADE



A produção de tilápias no Brasil atingiu a marca de 486 mil toneladas em 2020, consolidando o país como o 4º maior produtor do mundo. A Região Sul representa 44%, com um total de 213 mil toneladas, tendo o Paraná como o maior produtor nacional dessa espécie, com 166 mil toneladas (Peixe BR, 2021). O modelo de produção mais aderido na Região utiliza viveiros escavados em alta densidade. Com a intensificação desse sistema, o acúmulo de excretas nitrogenadas e dieta não digerida aumenta o teor de matéria orgânica diluída na água e acumulada no sedimento, modulando quantitativamente e qualitativamente a microbiota aquática.

Como algumas bactérias se adaptam rapidamente à essas condições e podem se tornar um patógeno em potencial para os organismos aquáticos, é crucial a gestão da ambiência e dos microrganismos presentes no ambiente. Manejos profiláticos têm promovido uma ambiência desejável para os sistemas de produção em alta densidade. Nesse contexto, as medidas mais utilizadas são: Vacinação, identificação molecular e por meio de PCR da patologia, redução no uso indiscriminado de antimicrobianos, utilização de probióticos como biorremediadores e aditivos nutricionais, entre outros.

---

**ESSE INFORMATIVO, MOSTRARÁ UMA ENTREVISTA COM O PRODUTOR ADRIANO JOSÉ BACK QUE ABORDARÁ OS RESULTADOS COM A UTILIZAÇÃO DE BIORREMEDIADORES IMEVE.**

# Piscicultura Back

**Proprietário: Adriano José Back**  
**Tamanho da piscicultura: 1 hectare**  
**Município: Santa Helena - PR**  
**Produtividade: 80t hectare/ano**



## 1- há quantos anos a piscicultura está em atividade?

**Adriano:** A piscicultura está em atividade há 5 anos.

## 2- quais os principais desafios encontrados na produção?

**Adriano:** Os principais desafios estão relacionados em manter a sanidade ideal para os animais e controlar compostos nitrogenados, como amônia e nitrito. Para tal, é importante encontrar insumos de boa qualidade como alevinos, ração e biorremediadores eficientes.

## 3- já tiveram perdas por alguma patologia? Caso sim, qual?

**Adriano:** Já tivemos percas por uma série de patologias, no entanto havia falta de acompanhamento técnico para diagnóstico e remediação das patologias.

## 4- quando começaram a usar biorremediadores na piscicultura?

**Adriano:** Começamos a utilizar biorremediadores há aproximadamente 3 anos (2018). Avaliamos diversas marcas mas sempre com baixo desempenho na redução e controle de amônia e nitrito.

## 5- o que pode dizer sobre o probiótico Prob Tr Concentrado, usado na piscicultura?

**Adriano:** Os resultados obtidos com o PROB TR CONCENTRADO da IMEVE foram a redução e o controle da amônia e nitrito. Conseqüentemente não houve a necessidade constante de trocas de água e com isso, conseguimos uma redução considerável no custo de energia. Além disso o acompanhamento técnico do distribuidor tem feito grande diferença nos resultados obtidos.

## 6- qual o custo com a utilização do produto?

**Adriano:** Tivemos um custo aproximado de R\$0,04 por kg de peixe produzido.

## 7- quais as perspectivas da piscicultura para os próximos anos?

**Adriano:** Hoje nossa perspectiva é aumentar a área de lâmina de água e densidade, elevando assim a produtividade e aproveitando a oportunidade de mercado. Trazendo assim uma maior lucratividade e a concretização do sonho iniciado há 5 anos.



É um aditivo probiótico à base de bactérias do gênero bacillus, vivas e protegidas na forma liofilizada. A utilização contribui para a estimulação biológica do sistema e a melhora no equilíbrio do meio aquático controlando compostos nitrogenados. As bactérias que compõem o produto são escolhidas estrategicamente pela propriedade nitrificante, com a síntese da enzima nitrito redutase. Degradando rapidamente os níveis de nitrito.